

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero nullo.....	20 »

Causas da instrução

Annunciam os jornaes que um dos deputados, recentemente eleitos, vae occupar-se dos assumptos da instrução e em especial da instrução primaria. Nenhuma duvida nos resta de que o fará com proficiencia, em bellos projectos, onde a sua iniciativa será poderosamente auxiliada pelos conhecimentos adquiridos em materia que está hoje inteiramente estudada em quasi todos os países.

Mais uma vez, porém, terá de reconhecer-se que não são os bellos projectos que fazem as uteis reformas e que, em materia de ensino, como em qualquer ramo da actividade humana, tem de partir-se do simples para o complexo, por um successivo aproveitamento de tudo o que é elementar antes de pretender chegar-se á perfeição, que não é senão um resultado final de todos os esforços conjugados. Pode o legislador copiar o que de melhor se houver posto em pratica nos outros países que isso em nada melhoraria as condições da nossa instrução, sem uma reverendissima reforma dos costumes publicos que estão na eminencia de inutilisar tantissimos sacrificios como faz já o thesouro ou, o que mesmo é, o povo portuguez.

Em materia de instrução primaria o que fere o observador attento ás nossas cousas é a magra proporcionalidade entre o que existe e a somma de resultados uteis. Portugal conta já milhares de escolas primarias officiaes e é injustiça flagrante accusar de incuria os poderes publicos, a cuja intervenção se deve um consideravel progresso, realisado n'estes ultimos vinte annos. Pois apesar d'isso, e a despeito das centenas de escolas de iniciativa particular, o effeito sensível das estatísticas não é de natureza a entusiasmar os propagandistas do derramamento do ensino primario. Temos melhorado, é certo, mas em proporções de escasso alcance.

É evidente que existe uma causa perturbadora dos resultados que era natural advirem de um tão avultado numero de escolas. Essa causa—todos a sabem—é multipla, mas pôde resumir-se em dois factores capitaes: as deploraveis condições pedagogicas da escola primaria portugueza e a carencia de uma segura e inilludível lei de obrigatoriedade do ensino. Estas duas razões compendiam todas as outras.

Que importam os sacrificios para crear em todas as povoações escolas, se ellas

ficam desertas de alumnos, desviados do ensino pela complicitade accumulada dos paes e dos professores? Ninguem, um pouco sabido n'estes assumptos, ignora que uma escola bem dirigida tem habitualmente uma regular frequencia. Os factos se incumbem de demonstrar o contrario, tambem. Mas casos ha em que nem a qualidade do professor suppre o abandono a que os paes condemnam a educação dos filhos e são a causa unica do seu incorrigivel analfabetismo.

Em taes condições salta aos olhos que, para reformar com juizo, é preciso ir á origem do mal e estatuir, por uma série de medidas, que nada podem ter de liberaes, as responsabilidades da familia com a correlativa sanção penal que não possa ser nem illudida nem perdoadada.

É toda uma reforma dos costumes a fazer, sem a qual tudo quedará de applicação pratica, mais que problemática.

As condições pedagogicas da escola primaria são tambem uma razão primacial do nosso atraso. Não é já o material escolar, insufficiente na quasi totalidade das escolas; não são os edificios, mal ageitados, fóra das raras escolas, ultimamente feitas e que põem uma tão luminosa mancha alegre nas raras aldeias que têm sido dotadas com esse beneficio: é a indole mesmo do professor primario, com a sua falta de estimulo natural, ensinando por officio, professando as primeiras letras como ganha-pão, e para o qual o ensino ministrado ás creanças, que demanda uma carinhosa devoção, é uma estopada mal paga, convidativa a todas as revoltas a que leva a azedia do espirito.

Taine, para explicar o character da litteratura ingleza e a sua influença nos costumes ponderados d'aquella raça, dizia que na alma de cada escriptor existe a ponta de um prégador de moral. No cerebro de cada mestre-escola, entre nós, o que reside é o sonho vago de uma mudança de posição que o liberta da escravidão do ensino. O mestre é um revoltado: é a materia prima da politica sertaneja, braço dado ao abade, que, por via de regra, é outro revoltado, á espreita de melhores dias.

A nossa propria legislação serve para proteger este deploravel estado de cousas,

pelo abuso de liberdade de garantias de que cerca o ensino.

As penas são habitualmente inopportunas e muitas vezes sem proporcionalidade com o delicto, cuja prova nem sempre se pôde fazer, embora reste a convicção moral da sua existencia. A protecção das leis é excessiva, porque lhe não corresponde um estado de consciencia, por parte do professor, que justifique a magnanimidade de quem legislou. Só não conhece estes factos quem anda pela rama das cousas.

Todas estas causas multiplicas são influenciadas por singulares detalhes que constituem outros tantos aspectos de um problema que tem mais de atrahente que de facil resolução. Contudo, é intuitivo que, para tentar-se alguma cousa, tem de principiar-se por uma legislação que torne effectivo o ensino obrigatorio, com a correlativa legislação que torne efficaz a assistencia do Estado ou a dos particulares, sem o que seria deshumano, para não dizer impossivel, impôr penas a quem não pôde materialmente cumprir a lei.

É muito facil redigir bellos e tentadores projectos de lei que offusquem as imaginações d'aquelles a quem são offercidos estes divertimentos da intelligencia. Honesta e honradamente, se os deputados, a quem foi distribuido este pelouro do ensino pretendem auxiliar os governos com qualquer cousa de util, prestem o auxilio do seu apoio, da sua solidariedade, e o da sua influencia áquelle dos detalhes da questão que lhes parecer o mais urgente.

Para nós a assistencia e a obrigatoriedade são a fonte de uma salutar legislação, sem o que tudo resultará inutil ou insufficiente, o que é peor, porque um mediocre ensino vale menos que nenhum ensino. Este paradoxo tem, por si, a triste experiencia dos nossos tempos. Talvez se ignorassemos mais, podersemos ter uma menor perturbação moral originada na mediocre instrução que é o privilegio das classes que pretendem dirigir os destinos publicos.

Se podersemos influir nas decisões do parlamento, seria isto o que lhe pederiamos.

A' reserva

Vão ser passadas á reserva as praças do exercito que completaram 3 annos de serviço e licenciadas as do 2.º anno que possam ser dispensadas.

Calda bordeleza

Tem acontecido gastar o lavrador o seu dinheiro com o tratamento das videiras por meio da calda bordeleza e, a final, o *mildio* dar cabo de quasi todo o vinho.

Sabem a razão d'isto? A razão é a má preparação da calda.

Umaz vezes sabe *basica*, outras vezes *acida* e poucas vezes *neutra*.

Ora, se sabe *basica*, isto é, com cal de mais, prende-se pouco ás folhas da videira e, além d'isso, entupe facilmente os pulverisadores.

Quando sabe *acida*, queima as folhas e, por isso, o remedio é peor do que a doerça.

Para ser boa, deve a calda ser *neutra*, isto é, preparada de forma que a acidez do sulfato de cobre seja contrabalançada pela cal.

Antigamente, julgava-se que só grandes quantidades de sulfato de cobre podiam acabar com o *mildio*. Hoje sabe-se que a dose de 2 kilos por 100 litros de agua, chega muito bem para obstar a que o *mildio* se desenvolva.

Ha quem julgue que, ao preparar a calda, tanto faz deitar o sulfato de cobre sobre a cal, como a cal sobre o sulfato de cobre. É um grave erro. Se se deitar o sulfato de cobre sobre a cal, a mistura não dará resultado nenhum para o tratamento do *mildio*, porque será insolavel.

A cal com que se prepara a calda deve estar por apagar, isto é, ser viva; mas quem quizer empregar a cal apagada pode usal-a, contanto que empregue 3 kilos, em vez de kilo e meio.

Em todo o caso, o leite de cal deve deitar-se sobre a agua azul do sulfato de cobre, a pouco e pouco, e mettendo sempre na mistura um pedacinho de papel vermelho de tornesol ou de papel branco de *phnolphtaleina*. Um e outro vendem-se em quasi todas as boticas.

Com qualquer d'estes papeis é facil vêr se a calda está *neutra*. Se fôr o papel vermelho, pára-se de deitar leite de cal, logo que esteja a querer mudar para a cor azul, porque é signal de calda *neutra*. Se fôr papel branco, logo que estiver a passar para vermelho, pára-se, porque isso tambem indica que a calda está *neutra*. É preferivel o papel branco, porque se conhece melhor do que no outro a mudança de cor.

Se não houver preparado na botica esse papel branco, o boticario prepara-o depressa com esta receita.

Phnolphtaleina 30 gram.

Alcool ordinario 1 litro
Embeber papel de filtrar n' esta solução e pôr a seccar.

Esta receita dá para fazer papel que chegue para os lavradores de um concelho inteiro gastarem durante uns poucos de annos; por isso, fica baratissimo a quem tiver de comprar um pedacito de papel.

Ninguem prepare calda sem examinar se ella é *neutra*, porque pôde ter grandes prejuizos.

Bento Carqueja.

O Nitrato de Sodio n'esta epoca

O Nitrato de Sodio se é um alimento das plantas pelo azote que lhes fornece, nas melhores condições possíveis de prompta assimilação, é tambem por essa mesma circumstancia um poderoso estimulante para levantar as forças da vegetação, corrigir os defeitos das adubações deficientes e incompletas e remediar até certo pontos os effeitos nocivos das irregularidades atmosfericas.

Se a applicação do Nitrato de Sodio moído é já um tanto tardia para o geral dos trigos temporões, é indispensavel que o lavrador se recorde, que ainda pode salvar umas cearas de trigos serodios e melhorar outras consideravelmente.

Para se comprehender o partido que é possível tirar do Nitrato de Sodio moído e applicado em cobertura, basta recordar que a absorpção do azote nos cereaes, tem sobretudo logar no periodo do afillamento até a floração.

A sementeira dos trigos tremezes que no nosso paiz é tão contingente e que n'este anno as circumstancias fizeram que assumisse uma importancia verdadeiramente excepcional, exige da parte dos lavradores a mais cuidadosa attenção para evitarem prejuizos completos, apenas com o sacrificio de uma pequena despeza em Nitrato de Sodio que sempre ficará paga pelo excesso de produção, alem da garantia de salvar o principal da colheita, que sem essa applicação em muitos casos está antecipadamente condenada.

A sua applicação na Vinha tambem offerece vantagens incontestaveis, correspondendo em muitos casos a uma boa chuva. E nas hortas?! Que milagres não pode ainda fazer o Nitrato de Sodio moído, empregado na devida ordem e com o maior discernimento.

Lavradores, Vinhateiros, Horticultores, não esqueçaes o provento que podereis tirar do Nitrato de Sodio, moído, como um recurso verdadeiramente salvador na presente epoca.

NOTICIARIO

Os anjos são do ecc

No dia 14 do corrente alou-se para as mansões celestes, envolto n'um manto cor de rosa, o innocente José, estremecido filhinho do nosso presado amigo e distincto facultativo sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

Victimou-o uma meningite, para debellar a qual foram impotentes todos os recursos da sciencia medica e os disvelos e cuidados da familia.

Infeliz creança que tão cedo foste arrebatada pela morte!

Contava apenas 7 annos d'idade e era já em extremo amavel! Imagine-se, por isso, a magua, a dôr immensa que a sua morte produziu no coração de seus extremos paes, de sua familia e de todas as pessoas que o conheciam.

Uma consolação, porem, resta, para minorar tão profundo desgosto: a sincera homenagem que lhe foi prestada quando, todo vestido de branco e rodeado de muitas e lindas rosas, seguiu para o céu!

Um numeroso grupo de meninas, tambem vestidas de branco, conduzindo lindos *bouquets* de flores naturaes, cercava o pequenino athode com tanta dedicação e respeito que só a um anjo, como era o innocente José, pôde ser tributada.

Os srs. José Candido Gomes d'Abreu, João Pires Teixeira, Frederico A. dos Santos Lima, Cicero Solheiro e Sebastião Ribeiro, conduziam tambem *bouquets* de flores artificiaes, lindamente confeccionados, offercidos pelos desolados paes, irmãos, tios e outras pessoas de familia, cujas dedicatorias nos é impossivel enumerar, e a chave do caixão era conduzida pelo ex.º sr. dr. Salvador Ribeiro, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Desde a casa mortuaria até ao cemiterio publico, organisaram-se tres turnos de creanças para as toalhas do caixão: o 1.º até á igreja matriz; o 2.º até ao largo da Baixa e o 3.º até ao cemiterio, e no prestito viam-se a irmandade do Sagrado Coração de Jesus, todos os alumnos da escola «Conde Ferreira», d'esta villa, acompanhados do professor ajudante sr. Antonio Augusto de Paula e um crescido numero de cavalheiros, alem de bastante povo.

Aos desolados paes, os nossos mais respeitosos cumprimentos.

Qual é o melhor adubo para MILHO?

Será o adubo mais claro ou o de cor mais escura? Será o que cheira muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos ou grandes?
Resposta: Nem a cor nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.
O melhor adubo para milho é o que tem as devidas dosagens de azoto, acido phosphorico e POTASSA no estado mais apropriado ás diferentes qualidades de terra.
Mandar uma amostra de terra (100 grammas pelo correio) e indicar se é terra regada ou não a O Herold & Co. — Lisboa, 14, Rua da Prata, Porto, 25, Rua da Nova Alfandega, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais apropriado, fórmula de o applicar, preço, etc.
O adubo é fornecido ou do armazem de Lisboa ou do Porto, conforme ao comprador mais convier.
Ha adubos para qualquer outra cultura.
Adubos chimicos bons estendem a sua accção fertilizadora pelo 2.º, 3.º e muitas vezes mais annos seguidos.

Henrique de Figueiredo

O correspondente de Coimbra para o nosso presado collega «Vida Nova», sr. Julio de Lemos, referindo-se á chegada, do Brazil, do nosso distincto collaborador, sr. Henrique de Figueiredo, diz:
Procedente do Brazil e depois curta demora em Coimbra, seu berço natal, chegou, n'um dos ultimos dias, á sua casa de Paredes de Coura o sr. Henrique de Figueiredo.

Esta noticia, aparentemente banal, visto como a cada passo recolhem da grande republica irmã contemporaneos nossos, não o é na realidade. Muito ao invés. O regresso d'aquelle senhor á terra da patria não pôde ser factio indifferente para a classe operaria, para o jornalismo provinciano e para esta localidade, — antes constitue para todos um motivo de verdadeira satisfação, e particularmente para mim, que o presó com estima sincera.

Henrique de Figueiredo é um artifice intelligente e ilustrado, activo e sério. É funheiro, porque não quiz envergar uma batina. Posue os estudos para a carreira ecclesiastica; e, podendo hoje viver a vida commoda e pingue dos abbades fartos, preferiu a existencia laboriosa e util que leva.

É um periodista habil, não apenas no simples genero do noticiario facil, mas tambem nos diversos ramos da especialidade. Conhece o metier — e eu encontrei na sua penna experimentada um valioso auxiliar quando dirigia a folha local.

Tem collaboraçáo em várias gazetas, occorrendo-me agora estas: Seculo, Diario, e Mundo, de Lisboa; Aurora do Lima, d'essa cidade; Commercio, de Ponte, Journal de Melgaço; etc., etc.

Coara deve-lhe serviços. O Instituto litterario e educativo aqui erecto sob o nome de Athena Popular, fundou-o elle. E a bibliotheca d'esta prestante sociedade foi elle quem a creou e organisou, como eu verifiquei por vezes e designadamente depois que tive a honra de presidir á direcção da casa.

O cortejo civico ao tumulo do malgrado e eximio medico courense dr. Albano Barreiros, que resultou um preito distincto, foi obra da iniciativa de Figueiredo e por seu exclusivo esforço levada a cabo.

A homenagem brillantissima aos creadores d'esta comarca mereceu a Figueiredo caloroso apoio e uma

cooperação decidida. A comemoração do 2.º anniversario da morte do insigne benemerito conselheiro Miguel Dantas achou em Figueiredo um vivo enthusiasmo.

Todas as causas justas e elevadas topam, como se vê, franco gasalhado no seu peito rude e leal. E por isto, e pelo seu destaque entre os irmãos de trabalho, que o respeitam, e ainda porque é um fervoroso democrata, o presó eu com estima sincera.

Folgo com a volta do meu camarada, sentindo porém que a originasse a doença e expresse os mais cordeaes votos pelo seu prompto restabelecimento. Reitero o abraço de boas vindas.

Festa da Ascensáo

É na proxima quinta feira, 28 do corrente, que deve realisar-se, no pittoresco local da Senhora da Orada, a tradicional romaria da Ascensáo, sem duvida uma das melhores e mais concorridas d'este concelho.

Pena é que os clamores que ali concorrem não deam entrada no arraial pelo meio dia, a fim de tão importante romaria se prolongar por mais algumas horas.

E como isso depende sómente da vontade dos dignos parochos, pois que saindo mais cedo da séde das freguezias, ali podem chegar á hora indicada, appellamos para suas Rev.ªs, rogando-lhes que, em attentção á milagrosa Senhora da Orada, tomem em consideração o nosso pedido.

Era tambem de grande conveniencia que todos os clamores se fizessem revestir da maior imponencia e que fossem acompanhados pelo maior numero de fieis, não só para dar mais brilho a esta romaria, como tambem para melhor se dar cumprimento ao voto oferecido pelos nossos antepassados á Senhora da Orada.

Ah! fica o nosso alvitre, que é justo e póde levar-se a cabo sem despezas nem sacrificios.

Taxas postacs

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissáo e conversáo de vales do correio internacionaes.

Franco.....	204 rs.
Marco.....	251 "
Corôa.....	213 "
Peçeta.....	180 "
Dollar.....	18050 "
Sterlingo.....	46 1/2 "

O tempo

Ha dias que faz um calor abrasador, motivo porque os fructos se teem desenvolvido muito.

Na terça feira pairou sobre nós uma ameaçadora trovoadá, sendo de grande utilidade para a agricultura a pouca chuva que, por essa occasiáo, caiu.

Sfeijoon, ácerca do tempo provavel que fará no resto d'esta quinzena, diz o seguinte:

Na quarta feira 20, ao dirigrir-se até á Escandinavia a depressáo de Feroe, chegará ao golfo de Gasconha e ao S.O. de Portugal outras forças perturbadoras que, cruzando pela Península para encaminhar-se ao Mediterraneo, produzirão algumas chuvas e tormentas, principalmente desde o Cantabrio ao Centro, e em Andaluzia com ventos de entre S. O. e N. O.

De 21 a 23 irá melhorando cada vez mais o estado atmosferico geral da Península, sentindo-se um tanto a influencia dos minimos do Mediterraneo e do Atlantico, em N., N.E. e S.O., no dia 21, e em S.E. no dia 22.

De 24 a 26 evolucionarão depressões no Atlantico, as quaes não poderão avançar até ao Continente pelas resistencias que apresentarão os centros de baixas pressões que n'esses dias passarão pelo imperio russo. Esta situação meteorologica determinará na Península bom tempo, ou um tanto nebuloso e alguma chuva, ou manifestação tormentosa em N. O. de 24 a 25, e em S. O. de 25 a 26.

Na quarta feira 27, formar-se-á no Atlantico e golfo de Genova um minimo barometrico derivado da depressáo moscovita. Continuará o bom tempo nas regiões de Hespanha, pois apenas será sensivel a acção do mencionado minimo, excepto em N. E.

De 28 a 29 perturbar-se-á um pouco a situação da Península, porque passará pelo Atlantico, ao longo das costas da Galliza, uma depressáo que se dirigirá ao S. O. da Irlanda e occasionará algumas chuvas e tormentas em O. e N. O. com ventos do 3.º quadrante.

No sabbado 30, ao encaminhar-se até N. O. das ilhas britannicas a anterior depressáo penetrará na Península invadindo-a de O. a E. o nucleo de forças perturbadoras que estará no dia 29 na Madeira.

Peorará o estado atmosferico nas regiões hespanholas, produzindo-se chuvas e tormentas, especialmente desde o O. ao Centro, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

No domingo 31, haverá nucleos de forças no Mediterraneo entre as Baleares e a Argelia e no S. de Portugal.

Continuará o temporal de chuvas e tormentas na Península, principalmente desde Andaluzia e Levante ao Centro, com ventos de entre N. E. e S. E.

O Herold & Co.

14, Rua da Prata-Lisboa.
26, Rua da Nova Alfandega, Porto.
Nitrato de Sodio moído em saccos de 50 kilos.

Fallecimento

Na sua casa de Valladares, Monsão, falleceu, no dia 16 do corrente, o sr. José Maria Bravo Pereira do Lago, abastado proprietario de aquella localidade e presado pae e sogro dos srs. Joaquim Candido Bravo Pereira do Lago e Manoel Augusto Pereira d'Eça, muito dignos chefe de conservaçáo d'obras publicas e fiscal dos impostos.

Era um perfeito homem de bem, dotado das melhores qualidades e, por isso, muito estimado por todos que o conheciam.

José Maria Bravo contava a bonita idade de 87 annos e, ultimamente, estava cego, facto este que muito contribuiu para abreviar a sua morte.

O seu funeral, realiado no ultimo domingo na igreja de Santa Eulalia, foi muito concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

FRANCISCO L. RODRIGUES PASSOS

Medico e cirurgião pela nova Escola Medico-Cirurgica do Porto, laureado pela Academia da mesma cidade

CONSULTAS—De manhã, das 8 ás 11; de tarde, das 3 ás 5

Partos e molestias de mulheres MELGAÇO

Delivrance

Em Paderne, teve, ha dias, a sua delivrance, dando á luz uma menina, a ex.ª sr.ª D. Leonida de Vasconcellos Rodrigues Passos Pereira, virtuosa esposa do nosso amigo e importante capitalista sr. Francisco José Pereira.

As nossas felicitações.

Acaba de publicar-se

A TRAGEDIA DE LISBOA

DE A POLITICA PORTUGUEZA POR Annibal Passos

1 volume de 322 paginas, 600 réis em brochura e 800 réis encadernado em capas especiaes. Pelo correio 630 e 850 réis.

A' venda na livraria da Empresa Litteraria e Typographica, editora, rua de D. Pedro, 178—Porto.

GAZETA

Esteve em Vianna o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Regressou a Ponte do Lima, com sua ex.ª esposa, o sr. José Manoel Gonçalves.

—Esteve em Monsão o sr. Annibal Amadeu Lopes, da freguezia de Prado.

—Passou alguns dias ligeiramente incommodado, o sr. Francisco P. de Sousa, contador d'este juizo.

—Regressam do Porto, por estes dias, as ex.ªs sr.ªs D. Ursulina Lopes da Silva,

Lavradores: é deitar já o Nitrato de Sodio nas cearas

Este anno ha muitas cearas perdidas, mas ha outras que se podem salvar se ainda a tempo deitarem o Nitrato de Sodio em cobertura sobre as cearas fracas, amarellas e atrazadas.

O Nitrato de Sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas e verdadeiramente efficaç nos seus resultados.

Ha muitas cearas que só se poderão salvar se lhe deitarem o Nitrato de Sodio a tempo.

Fazer hoje os seus pedidos de Nitrato de Sodio a

O. HEROLD & Co.

Rua da Prata, 14, 1.º * * Rua da Nova Alfandega, 25,—PORTO

Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA SAPATARIA CENTRAL

EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservaçáo do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias g de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

D. Palmira Feres Teixeira e D. Olinda e D. Alice d'Andrade.

—Partiu para Lisboa, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio e muito digno administrador de este concelho.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Domingo—a ex.ª sr.ª D. Ermesenda Solheiro Esteves.

Segunda feira—o sr. Abel d'Assumpção Gonçalves.

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Augusta d'Araujo e o sr. Manoel de Jesus Puga.

Publicações recebidas

Encyclopedia das Famílias—Recebemos o n.º 256, do 22.º anno.

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 476 a 480.

ANNUNCIO

O aferidor de pesos e medidas d'este concelho faz saber, a todos os commerciantes, industriaes e mais pessoas que uzem medidas

para receber ou vender particular ou publicamente os seus generos, que se acha na officina d'aferição desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, ás segundas, quartas e sextas feiras e dias de mercado, n'esta villa, (não sendo santificados) nos mezes de maio e junho do corrente anno, para proceder ao afilamento. E para que os interessados não possam alegar ignorancia, assim se faz publico.

Melgaço, 10 de maio de 1908.

O aferidor,

João Baptista de Carvalho.

Fabrica de chocolate à hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & Co.

CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Cellanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes. é feita com o maior escrupulo.

VER PARA CRER

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

MAGNIFICAS 20 GRAVURAS

além de pequenas gravuras, let-tras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 3-06

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal...

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido, pelo menos

MAGNIFICAS 4 GRAVURAS

além de pequenas gravuras, let-tras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 6-0

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos...

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuua Melgaense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgaense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgaense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administracão: Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Braderode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão. Direcção technica: Director e Actuario—Fernando Braderode, Sub Director—José A. Quintella, Medico chefe—Dr. Egas Moniz, Gerente da Filial—J. Zagallo, Ilharco, Inspector—Manoel Teixeira de Sampayo.

- OPERACOES DA COMPANHIA:
A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitales differidos (constituicao de dotes), rendas immediatas, rendas differidas, Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes: Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoaes: Individuaes para profissoes liberaes e para misteres manuaes, Collectivos do pessoal de fabricas e officinas, Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informacoes na volta do correio. Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7. LISBOA. AGENTE—Duarte Magalhães

Ourivesaria Uniao PONTE & MAIA MONSÃO. Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade. Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 14500 réis simplesmente de facto. Peso e ouro garantido. E' proprio para!

303 AS DOZE parmos d'elle! Mas quanto ao conde Henrique de Chalais, muda o caso de figura. Vejamos se eu comprehendi bem o seu pensamento, minha senhora... o ultimo beijo de odio na sua fronte gelada... Antes morto do que nos braços de outra; isto é muito claro... Está decidida a tudo? —A tudo! repetiu Illitch com voz abafada. E com os olhos fitos no chefe dos espada-chins, acrescentou: —Estou decidida a tudo, menos ao assassinato!... Laffeymas fez um gesto como para manifestar o seu supposto horror a tal crime, e disse: —Está claro! Deus nos livre do assassinato!... Quando muito seria um expediente aproveitavel para algum pobre diabo! Porém, um conde de Chalais... um fidalgo que conspira contra o estado... contra o primeiro ministro... não deve morrer assassinado traiçoeiramente, deve morrer á luz do dia... com a cabeça decepada n'um cadafalso! Illitch estremeceu involuntariamente. —Está dito, continuou Laffeymas, vamos combinar os meios de entregar ao algoz uma das mais nobres cabeças de França!... Quaes serão esses meios? Como descobri-los? Compete-me procural-os, como bem disse ha

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. Gaillet... 95000 rs. Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especiridade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE GAFE DA «BRAZILLEIRA»

CAMAS DE FERRO

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

300 ESPADAS DO DIABO 300 gina que a duqueza de Chevreuse e o senhor de Chalais conspiram?... —Por todas... e por nenhuma. —E' muito e não é nada. —Agora repare bem... preste-me toda a attenção! Se a duqueza e o conde, pela sua posição elevada, estão fóra do alcance da sua vigilancia, ha um homem que pôde ser vigiado de perto; e apropriando-se d'elle por astucia ou por violencia, como melhor lhe parecer, facilmente conseguirá o senhor de Laffeymas obter os indicios que deseja. —E esse homem?... —Com toda a certeza, pertence de corpo e alma ao senhor de Chalais. Estou certa do que digo. Depois de estar em Fleurines, onde foi receber as instruções da mãe do conde, esse homem, que adivinhára em mim uma inimiga de seu amo, não recuou perante uma affronta mortal para me conhecer. —E sabe o nome d'elle? —Tudo se sabe quando se quer saber. Apenas me disse a sua qualidade quando nos encontramos em uma cabana na estrada de Fleurines; mas como esta indicação me não bastasse, mandei-o seguir por um dos meus creados, e sei agora que esse homem se chama Paschoal Simeonis, e que se intitula o caçador de cobardes. Laffeymas soltou um grito.

